

## **Carta do Grupo de Integração Produtiva do MERCOSUL, Social e Participativo**

Nos Empreendimentos da Economia Solidaria, Comércio Justo, Cooperativas, Empresas de Autogestão, Finanças Solidarias, Moedas Sociais, Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) e autoridades Governamentais aqui reunidos para debater o tema da integração produtiva do MERCOSUL, consideramos que:

A luta dos povos permitiu a conquista de governos democráticos e progressistas na região.

Isto cria condições e necessidades para impostergáveis avanços em várias áreas da integração produtiva, objetivando a democracia econômica, e a criação de novos modelos de produção, consumo e de relação entre os povos.

Neste sentido propomos:

A instalação no MERCOSUL e na Unasul de mecanismos que representem os interesses deste atores incluindo a implementação das diretrizes que concernem ao desenvolvimento da economia popular e solidaria no plano estratégico da ação social e econômica inclusive a criação de espaços institucionais a nível ministerial em cada um de nossos países

A conclusão dos processos de criação institucional e jurídicos que requerem ratificação legislativa, como é o caso do Banco del Sur e o Estatuto do Cooperativismo já aprovado pelo Parlamento do MERCOSUL.

Seguindo o exemplo da União Européia, nos do MERCOSUL e da Unasul devemos contemplar nas relações intra e extra regionais os aspectos que favorecem a Pequena e Média empresa.

A criação de suporte financeiro, legal de meios de compensação de pagamentos e tecnológicos que evitem que os mercados controlados pelos oligopólios asfixiem empreendimentos gerados desde outras lógicas não capitalistas.

A implementação de políticas afirmativas para que Pessoas com Necessidades Especiais (PNE) tenham oportunidades empresariais, de trabalho por conta própria e de constituição de cooperativas sociais, segundo o artigo 27 da convenção sobre os direitos das PNE da ONU.

A criação do Estatuto que regulamente e fomente o Comércio Justo e Solidário no âmbito do MERCOSUL e Unasul com a finalidade de facilitar os intercâmbios comerciais e reconhecer os valores sociais e ambientais dos Direitos Humanos dos produtos e serviços da Economia Solidaria e MPMEs

Foz do Iguaçu, 15 de Dezembro de 2010 (Dia da Economia Solidaria)

Assinam esta carta:

#### ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL:

- ▶▶▶ ALAMPYME (Asociación Latinoamericana de la Micro, Pequeña y Mediana Empresa).
- ▶▶▶ ALAMPYME.BR (Alampyme capitulo brasileño).
- ▶▶▶ APYME (Asamblea de Pequeños y Medianos Empresarios de Argentina).
- ▶▶▶ CEEN (Central de Entidades Empresarias Nacionales de Argentina).
- ▶▶▶ ANMYPE (Asociación Nacional de Micro y Pequeña Empresa de Uruguay).
- ▶▶▶ FEPAME (Federación Paraguaya de Micro Empresarios).
- ▶▶▶ CONFAGAN (Confederación Nacional de los Agricultores y Ganaderos de Venezuela).
- ▶▶▶ CEXECI (Centro Extremeño de Estudios y Cooperación con Iberoamérica).
- ▶▶▶ AlterCOM (Asociación Brasileira de Empresas y Emprendedores de la Comunicación).
- ▶▶▶ CUDECOOP – Confederação Uruguaia de Entidades Cooperativas
- ▶▶▶ EuroLatiM 98 % (Asociacion Euro Latinoamericana de Mipymes y Economía Social).
- ▶▶▶ CEFIR - Centro de Formación para la Integración Regional. Uruguay
- ▶▶▶ SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas.
- ▶▶▶ FACES - Foro Brasileiro de Economia Solidária, Brasil
- ▶▶▶ CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
- ▶▶▶ UNISOL - União e Solidariedade de Cooperativas e Economia Social, Brasil

#### ENTIDADES de Governo:

- ▶▶▶ Banco Central, Equador
- ▶▶▶ MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil
- ▶▶▶ SAE –Secretaria de Assuntos Estratégicos do Brasil
- ▶▶▶ SENAES – Secretaria nacional da Economia Solidária do MTE do Brasil